

**UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA – UFU**  
**FACULDADE DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS – FACIC**  
**GRADUAÇÃO EM CIÊNCIAS CONTÁBEIS**

**GUSTAVO REZENDE BORGES**

**PRODUÇÃO CIENTÍFICA RELATIVA À AUDITORIA: uma análise do  
período de 2010 a 2020**

**UBERLÂNDIA**  
**JUNHO DE 2021**

GUSTAVO REZENDE BORGES

**PRODUÇÃO CIENTÍFICA RELATIVA À AUDITORIA: uma análise do  
período de 2010 a 2020**

Artigo Acadêmico apresentado à Faculdade de Ciências Contábeis da Universidade Federal de Uberlândia como requisito parcial para a obtenção do título de Bacharel em Ciências Contábeis, orientado pelo professor Dr. Wemerson Gomes Borges.

**UBERLÂNDIA  
JUNHO DE 2021**

**GUSTAVO REZENDE BORGES**

**PRODUÇÃO CIENTÍFICA RELATIVA À AUDITORIA: uma análise do período de 2010 a 2020**

Artigo Acadêmico apresentado à Faculdade de Ciências Contábeis da Universidade Federal de Uberlândia como requisito parcial para a obtenção do título de Bacharel em Ciências Contábeis.

**Banca de avaliação**

---

**Dr. Wemerson Gomes Borges.**  
**Orientador**

---

**Membro**

---

**Membro**

**Uberlândia (MG), \_\_\_\_ de \_\_\_\_ de 2021.**

## RESUMO

Com a expansão das pequenas empresas, bem como as maiores exigências do mercado, torna-se mais evidente a necessidade de controles internos nas organizações, visando uma gestão corporativa pautada no gerenciamento e controle de processos internos, que podem ser subsidiados pela auditoria. Assim, objetivou-se mapear a produção acadêmica brasileira publicada sobre auditoria e especificamente, verificar a evolução das publicações; identificar quais periódicos publicaram mais artigos sobre auditoria e ressaltar a importância da auditoria nas organizações, através de uma análise bibliométrica. Foram selecionados 16 artigos para composição da amostra, observando que entre os fatores que contribuem para uma melhor qualidade dos resultados da auditoria, destacam-se no estudo a orientação para riscos, estratégias e implementação das ações que visam a competitividade empresarial e a tomada de decisões. Diante do exposto, pode-se concluir que a auditoria é relevante para as organizações, minimizando riscos de fraudes e favorecendo a tomada de decisão por partes dos gestores. Sugere-se que novos estudos sejam realizados abordando o tema auditoria, de modo a aumentar o escopo de análise tanto para periódicos nacionais quanto internacionais.

**Palavras-chave:** Auditoria. Fraudes. Organizações.

## **ABSTRACT**

*With the expansion of small companies, as well as the greater demands of the market, the need for internal controls in organizations becomes more evident, aiming at a corporate management based on the management and control of internal processes, which can be subsidized by the audit. Thus, the objective was to map the Brazilian academic production published on auditing and specifically, to verify the evolution of publications; identify which journals published the most articles on auditing and emphasize the importance of auditing in organizations, through a bibliometric analysis. Sixteen articles were selected to compose the sample, noting that among the factors that contribute to a better quality of the audit results, the study highlights the risk orientation, strategies and implementation of actions aimed at business competitiveness and decision-making. In view of the above, it can be concluded that the audit is relevant for organizations, minimizing the risk of fraud and favoring decision making by managers. It is suggested that further studies be carried out addressing the subject of auditing, in order to increase the scope of analysis for both national and international journals.*

**Keywords:** *Audit. Fraud. Organizations.*

## SUMÁRIO

|                                            |    |
|--------------------------------------------|----|
| 1 INTRODUÇÃO .....                         | 1  |
| 2 REFERENCIAL TEÓRICO .....                | 3  |
| 2.1 Contabilidade e Auditoria .....        | 3  |
| 2.2 Auditoria externa .....                | 4  |
| 2.3 Auditoria Interna .....                | 5  |
| 2.4 Procedimentos de auditoria .....       | 7  |
| 2.5 Estudos anteriores .....               | 8  |
| 3 METODOLOGIA .....                        | 9  |
| 4 ANÁLISE E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS ..... | 10 |
| 5 CONSIDERAÇÕES FINAIS .....               | 15 |
| REFERÊNCIAS .....                          | 17 |

# 1 INTRODUÇÃO

Com a globalização nota-se que o número de informações, tecnologias, métodos e, sobretudo inovações têm ganhado cada vez mais os espaços empresariais, desse modo para estar sempre inovando e progredindo, as empresas necessitam criar novas estratégias e técnicas que as elevem a patamares mais elevados em relação a outras de mesmo ramo, tornando-se assim um diferencial competitivo, alcançando o sucesso desejado (PAMPONET, 2009).

Ainda neste ambiente, Lélis e Pinheiro (2012) ressaltam que com a expansão das pequenas empresas, bem como as maiores exigências do mercado, torna-se mais evidente a necessidade de controles internos nas organizações, visando uma gestão corporativa pautada no gerenciamento e controle de processos internos, que podem ser subsidiados pela auditoria.

Há de se evidenciar que a auditoria era uma ferramenta que objetivava mitigar problemas com relação ao controle e supervisão organizacional, amparando também setores gerenciais, obtendo eficiência e proteção de ativos, com o passar do tempo, a auditoria passou a representar um campo de ação mais amplo, desempenhando também uma função orientadora e preventiva, sendo alicerçada ainda pelo uso das tecnologias digitais, as quais vieram permitir que as organizações mantivessem as suas transações em formato eletrônico (BAPTISTA, 2017).

Ainda nesta linha de raciocínio, Lord (2017) revela que o uso da tecnologia nos processos de auditoria auxiliou na melhoria da qualidade da auditoria e com a ajuda da inteligência artificial, será possível auditar 100% das transações financeiras de uma empresa. Omoteso (2012) evidencia que essas ferramentas tecnológicas são empregadas para objetivos comuns, desenvolvendo os sistemas integrados de automação de auditoria.

Complementando, Duque-Méndez *et al.* (2018) destacam que a inclusão da tecnologia em auditoria visa aumentar a eficiência de seus recursos e mecanismos de trabalho, todavia traz impactos frente aos controles corretivos, preventivos e de detecção de fraude, haja vista que a Inteligência artificial tem o potencial de automatizar as atividades humanas.

Para Ribeiro (2015) a auditoria consiste em uma técnica contábil que surgiu com o intuito de garantir a veracidade das informações derivadas dos registros contábeis e existe uma lacuna entre a atualização da auditoria, seus conceitos e ferramentas frente à produção científica.

Sendo assim, a auditoria é uma ferramenta da contabilidade que busca corrigir os possíveis desvios que podem ocorrer nas empresas, ou seja, é um mecanismo que adverte a governança da empresa quanto ao cumprimento correto dos controles, sejam eles internos e

externos, em relação à informação contábil e sua correta divulgação para os *stakeholders* das organizações (PORTA, 2011).

Ainda de acordo com Christensen *et al.* (2016) o conceito de auditoria está evoluindo, todavia seu propósito continua na visão da descoberta de fraudes, erros e gerenciamento de risco, sendo considerada uma ferramenta que busca avaliar evidências contidas nas demonstrações financeiras de formas específicas e especializadas. Para Kokina e Davenport (2017), a auditoria contábil busca eliminar erros e fraudes organizacionais e com os avanços da tecnologia por meio de estratégias digitais os auditores necessitam adquirir conhecimento para observar os riscos e controles inerentes a tecnologias aplicadas à auditoria.

Attie (1998, p.25) destaca que a auditoria busca avaliar a eficiência e a eficácia do controle patrimonial da organização. Complementando, Imoniana (2001, p.20) ressalta que a auditoria é um meio de avaliação sistemática dos registros contábeis com intuito de determinar a adesão aos princípios contábeis e regulamentos que conduzem as operações da contabilidade.

Toscan (2020) destaca que a auditoria é uma técnica que visa apurar a integridade contábil das organizações e tem como objetivo validar as demonstrações contábeis a fim de transparecer a realidade econômica e financeira da empresa. Outro conceito é dado por Simões e Sousa Júnior (2020) de que a auditoria é uma estratégia utilizada para verificar erros e fraudes em empresas, buscando assegurar as relações com a entidade e clientes.

Benevente (2019) afirma que a auditoria externa busca comprovar com exatidão os registros contábeis, propondo soluções para melhorar os controles e sistemas da empresa, emitindo parecer sobre os processos auditados.

Nessa direção, Lélis e Pinheiro (2012) explicam que a auditoria foca nos riscos do negócio e na gestão corporativa, sendo contínua, permitindo que os administradores conheçam a eficácia dos processos e controles da empresa, atuando preventivamente, ao eliminar riscos futuros. Mediante este contexto, questiona-se: como evoluiu a produção científica da área contábil nos últimos dez anos na ótica da auditoria?

Assim, objetivou-se mapear a produção acadêmica brasileira publicada sobre auditoria e especificamente, verificar a evolução das publicações; identificar quais periódicos publicaram mais artigos sobre auditoria e ressaltar a importância da auditoria nas organizações, através de uma análise bibliométrica.

Justifica-se ao contribuir para a atualização das pesquisas sobre auditoria, ao compreender que é de grande relevância uma avaliação da produção científica contábil acerca dessa temática no cenário acadêmico da contabilidade, fornecendo por meio do estudo

bibliométrico um índice de qualidade do nível dessas pesquisas realizadas e acompanhar o aumento das publicações referentes à auditoria.

As possíveis limitações do estudo referem-se à abordagem das publicações nacionais e o período de tempo dessas produções a cerca da temática escolhida para análise.

Assim, o próximo capítulo busca explicitar alguns conceitos importantes, por meio de fundamentos teóricos sobre auditoria, abrangendo um panorama mais recente sobre o conteúdo.

## **2 REFERENCIAL TEÓRICO**

Neste capítulo, são abordados alguns aspectos da Auditoria Contábil, o processo da auditoria, auditoria interna e externa, bem como estudos anteriores relacionados à auditoria, com intuito de formar uma estrutura teórica que ampare a pesquisa.

### **2.1 Contabilidade e Auditoria**

A auditoria tem um elo estreito com a contabilidade, a qual surgiu a partir da necessidade de registrar e controlar os rebanhos, bem como a atividade de caça e pesca, Iudícibus (2000) revela ainda que isso data de aproximadamente 4.000 anos antes de Cristo, portanto, a contabilidade adveio da necessidade de contabilizar os animais e posteriormente os seus valores, conservando assim o registro de seu patrimônio.

Ferreira (2018) destaca que com por meio do desenvolvimento do comércio a contabilidade tornou-se fundamental para mapear os registros e o controle das vendas e trocas e após o surgimento da moeda, houve a possibilidade de acumular moedas, e consequentemente riquezas, as quais deviam ser controladas e registradas adequadamente.

Com isso, a contabilidade se constituiu na ciência que estuda a situação patrimonial, financeira e econômica das organizações, organizando relatórios que resumem sua situação (ABREU, 2006). Complementando, Crepaldi e Crepaldi (2018) menciona que a partir da contabilidade e da complexidade das relações, foi necessário desenvolver subáreas dentro da contabilidade, objetivando cumprir objetivos específicos dentro da grande área contábil.

Dentre essas especializações, destaca-se a auditoria, Crepaldi e Crepaldi (2018), relata que ela já existia desde a época dos imperadores romanos, sendo evidenciada no designo de funcionários para supervisionar atividades financeiras realizadas pelos administradores locais.

Iudícibus (2000) enfatiza que a auditoria destinou-se a confirmação das informações e registros contábeis, atestando sua veracidade, trazendo controles mais eficientes para evitar a ocorrência de situações indesejadas.

De acordo com Attie (2011) na medida em que as atividades humanas se tornaram mais complexas, houve a necessidade de aplicação, controle e cuidado com os investimentos, evidenciando a criação de um processo adequado para assegurar confiabilidade e segurança para sócios e investidores.

Assim, com o desenvolvimento da auditoria as empresas foram beneficiadas, e entro de sua amplitude, a auditoria divide-se em externa e interna, como será detalhado a seguir.

## **2.2 Auditoria externa**

A auditoria externa é formada por um conjunto de procedimentos técnicos que visam emitir um parecer sobre as demonstrações contábeis da empresa, com intuito de compreender a real posição patrimonial e financeira da entidade, bem como o resultado das operações e as mutações do Patrimônio Líquido, a Demonstração dos Fluxos de Caixa e a Demonstração do Valor Adicionado, em que o auditor externo certifica as demonstrações contábeis (CREPALDI, 2013, p.74).

Almeida (2012) destaca que a auditoria externa, também denominada auditoria independente surgiu como parte da evolução do sistema capitalista, enfatizando que o auditor necessita planejar adequadamente seu trabalho, avaliar o sistema de controle interno relacionado com a parte contábil e proceder à revisão analítica das contas do ativo, passivo, despesas e receitas, a fim de colher as evidencias comprobatórias das informações das demonstrações financeiras.

Complementando, Ferreira (2018) assevera que a auditoria das demonstrações contábeis consiste em técnicas e procedimentos que objetivam a emissão de um relatório sobre sua conformidade frente aos demonstrativos, elucidando ainda que a auditoria externa refere-se ao estudo e controle do patrimônio das entidades, numa perspectiva econômica, atentando-se para os fatores quantitativos e qualitativos em um período determinado. Segundo Manita et al. (2020) a auditoria externa é caracterizada como uma auditoria independente, cuja finalidade visa revisar as demonstrações contábeis e para isso realiza testes e procedimentos para emitir relatórios às empresas que são auditadas.

Nessa direção, a auditoria externa é realizada por um auditor independente, ou seja, que não possui vínculo com a empresa auditada, sendo contratado para verificar a situação das demonstrações contábeis, verificando possíveis erros e falhas, emitindo pareceres com provas de auditorias para certificar que o trabalho desenvolvido na organização está em regularidade (LEITÃO et al., 2018).

À luz de políticas corporativas, Porta (2011) menciona ainda que a auditoria visa à efetivação da política de governança participativa, em que os auditores revisam os controles internos, buscando trazer precisão das informações por parte dos administradores nas organizações. Nessa linha de pensamento, Ribeiro (2015) explica que a auditoria pode ser compreendida como um instrumento contábil aplicado ao teste dos registros e demonstrações contábeis, apresentando opiniões, orientações e/ou conclusões sobre situações patrimoniais das organizações.

Desse modo, Cordeiro (2013) enfatiza que a auditoria externa é dividida em várias segmentações de gestão, existindo muitas derivações, tais como: auditoria de demonstrações financeiras, auditoria de recursos humanos, auditoria contábil, auditoria jurídica, auditoria de sistemas, auditoria de qualidade, entre outras. É necessário esclarecer que a auditoria externa não é realizada para detectar fraudes, erros, reorganizar o processo produtivo ou demitir pessoas ineficientes, sendo seu objetivo emitir um parecer (ATTIE, 2016).

Ainda nessa esteira, Lima e Castro (2009) mencionam que devido à complexidade do mercado, medidas são tomadas quase que de modo instantâneo pelas entidades, por isso, é importante que as informações repassadas pela auditoria externa sejam verdadeiras e oportunas, auxiliando a gestão a alcançar seus objetivos dentro de um planejamento organizacional.

A partir deste contexto evidencia-se que a auditoria externa tem grande importância em ambientes corporativos, sendo assim o próximo tópico aborda conceitos da auditoria interna.

## **2.3 Auditoria Interna**

A auditoria interna está evoluindo e sendo valorizada dentro das organizações, sendo seu maior objetivo associado aos riscos e gestão corporativa (OLIVEIRA, 2019). A auditoria interna de acordo com Attie (2007) pode ser conceituada como “um procedimento a ser seguido, formalizado tecnicamente, e que busca agregar valor a organização”, com isso compreende-se que a auditoria interna busca aperfeiçoar os processos da empresa, buscando apoiar à administração, buscando minimizar a possibilidade de erros e fraudes.

Para Oliveira (2019) a auditoria interna por intermédio de técnicas e procedimentos específicos, auxilia no processo gerencial, buscando um melhor desempenho dos processos organizacionais, tornando a empresa mais dinâmica e competitiva. Sobre isso, Lima (2011) evidencia que os fatores de avaliação da auditoria interna, auxiliam no processo decisório da gestão, trazendo estratégias inovadoras para controles internos, tornando a organização mais forte, o que contribui para a evolução da empresa no mercado.

De acordo com Ribeiro (2015), a auditoria interna estrutura-se em procedimentos, com abordagem técnica e objetiva que visa agregar valor ao resultado da organização, proporcionando contribuições para o aperfeiçoamento dos processos, da gestão e dos controles internos. Os fatores de avaliação de auditoria interna, além de auxiliar no processo decisório da gestão, apresentam táticas inovadoras para controles internos, tornando as organizações mais competitivas concernentes ao modelo de gestão empresarial (LIMA, 2011). Através do controle interno e dos processos, a auditoria interna auxilia a estrutura organizacional interna, contribuindo para a gestão de riscos e evolução da empresa no mercado (TOSCAN, 2020).

A auditoria interna, de acordo com Konto (2018) aborda o conjunto de procedimentos que visam analisar e avaliar a adequação dos controles internos, além das informações contábeis, operacionais e administrativas da entidade. Complementando, Kurnaz e Kestane (2020) destacam que a auditoria interna constitui-se de um controle gerencial que funciona por meio da análise e avaliação da eficiência, realizando análises, recomendações e sugestões às atividades examinadas, expondo os pontos a serem mais bem trabalhados na organização frente à gestão do negócio.

Assim, para assegurar que o trabalho de auditoria interna seja feito em conformidade com as normas e princípios contábeis, estabelecendo um programa de garantia de qualidade, enfatizando que deve ser realizada a supervisão contínua do trabalho dos auditores internos trazendo segurança para a organização (JOKSIMOVIC; AHMED, 2017).

Segundo Crepaldi (2013), a auditoria interna tem papel crucial na prestação de contas, avaliação do desempenho e no sistema de informações da empresa, utilizando normas e padrões técnicos e éticos. Nessa ênfase a auditoria interna avalia processos, controles internos e riscos para que possa ajudar a administração no processo de tomada de decisões, em que o auditor propõe melhorias e propõe sugestões para a empresa (SIMÕES; SOUSA JÚNIOR, 2020).

Após apresentação dos conceitos de auditoria interna, o próximo tópico evidencia os procedimentos da auditoria com intuito de conhecer as técnicas empregadas pelo auditor.

## 2.4 Procedimentos de auditoria

Os procedimentos de auditoria são técnicas utilizadas pelo auditor para obter as informações necessárias para emitir opinião sobre as demonstrações contábeis (ALMEIDA, 2010). Segundo Jund (2002) para conseguir êxito e emitir o relatório o auditor precisa planejar o trabalho, revisar controles internos e analisar o balanço patrimonial, com intuito de determinar a extensão do trabalho, bem como os procedimentos a serem utilizados na auditoria.

Nessa direção, o processo de auditoria é planejado e dividido em etapas que seguem normas e padrões, em que o auditor deve realizar cada etapa como determinado no planejamento, portanto a primeira etapa refere-se ao planejamento, que é considerado a fase mais importante do processo de auditoria, pois por meio dele são definidos os elementos para alcançar os objetivos propostos (JUND, 2002).

De acordo com Lélis e Pinheiro (2012) o planejamento norteia o trabalho de auditoria, sendo vislumbrados os controles internos e a gestão de riscos, definindo-se os objetivos e recursos a serem utilizados. Para Almeida (2010) planejar em auditoria significa estabelecer metas para que o trabalho seja realizado de forma excelente e com o menor custo, assim o planejamento visa conhecer a natureza das operações da empresa; determinar a extensão dos testes a serem aplicados e identificar problemas com impostos, auditoria e contabilidade.

Logo após tem-se a avaliação de controles internos, etapa em que o auditor determina a natureza e a extensão dos procedimentos de auditoria, por meio da análise dos controles internos e do sistema contábil da empresa (JUND, 2002). A próxima fase do processo de auditoria é a análise e avaliação de riscos, que é a probabilidade de as demonstrações contábeis conterem erros relevantes que o auditor não conseguiu identificar (BOYNTON; JOHNSON; KELL, 2002).

Posteriormente ocorre a elaboração do programa que o auditor irá utilizar, definindo a extensão dos testes, o processo de coleta, as técnicas de amostragem, analisando e interpretando a documentação de auditoria (LÉLIS; PINHEIRO, 2012). Em outras palavras essa etapa parte de um roteiro baseado na avaliação dos controles internos (PINHO, 2007).

Para Jund (2002) segue as etapas com a revisão analítica que é uma análise gerencial dos valores que são considerados significativos, para verificar alguma variação atípica das contas, despesas e receitas. Na fase de avaliação das evidências o auditor analisa o material, verifica sua adequação e confiabilidade, para dar apoio na emissão do relatório sobre as demonstrações contábeis (BOYNTON; JOHNSON; KELL, 2002). Por fim, tem-se a emissão

do Relatório de Auditoria Interna (RAI) que possui como escopo emitir a opinião do auditor a respeito das demonstrações contábeis (ALMEIDA, 2010).

Neste ambiente, o próximo tópico aborda estudos anteriores acerca da auditoria, visando explicar sua importância para organização, fazendo uma reflexão sobre a produção científica da temática em estudo.

## 2.5 Estudos anteriores

Oliveira e Carvalho (2008) em sua pesquisa evidenciou uma associação entre a organização de negócios e o auditor, em que o papel do auditor visa monitorar os dados das demonstrações contábeis a fim de assegurar que eles estão sendo apresentados de maneira correta, fazendo com que essa temática ganhe espaço na produção acadêmica.

Dentre os assuntos mais pesquisados na área da contabilidade é a auditoria, destacando-se como palavras-chave auditores internos, auditoria interna, controle interno, gestão de conhecimentos dos auditores, profissão de auditoria, observando que os assuntos de auditoria publicados em periódicos no Brasil e internacionalmente não coincidem (CUNHA, CORREA, BEUREN, 2010).

Camargo *et al.* (2011) evidenciou em seus achados que as normas de auditoria não são observadas em sua plenitude sendo necessárias pesquisas que busquem explorar o processo de convergência às normas internacionais.

Estudo realizado por Ribeiro (2015) identificou por meio de análise estatística descritiva, indicadores recentes da expansão da produção acadêmica do tema auditoria no contexto brasileiro, observando que a auditoria é um tema amplamente abordado tanto pela contabilidade, quanto administração.

Já Leitão *et al.* (2018) perceberam em seus estudos que a importância da auditoria interna e externa está em sua relação de complementação, para que haja eficácia nos processos, todavia, auditoria interna deve atender as necessidades da administração e controle interno, e a externa deve evidenciar a veracidade dos fatos, trazendo benefícios no controle de processos, análise das demonstrações contábeis e na tomada de decisões administrativas.

Em um aspecto procedimental, Fonseca; Jorge e Nascimento (2020) observaram em sua pesquisa que o papel da auditoria interna abrange a avaliação do desempenho da empresa, a transparência na prestação de contas, assegurando o cumprimento da legislação existente e a promoção da responsabilidade, pois frente às vertentes de avaliação e proposta de ações de

melhoria relativas ao desempenho e controle, existe à responsabilização pelas decisões tomadas e ações implementadas.

Numa visão geral, Roza (2018) em seus achados evidenciou que a auditoria é um processo de avaliação do desempenho geral em confronto com o esperado, apresentando recomendações sobre o desempenho das organizações e sugestões de como aumentar o êxito da organização, auxiliando nas tomadas de decisões. O estudo de Hott e Monteiro (2017) evidenciou que a auditoria interna passou a ser um instrumento de amplo controle para os gestores, através de atividades que auxilia a administração a exercer com segurança o processo decisório sobre as importantes transações empresariais, enfatizando que a organização que investir na contratação do auditor terá mais chances de se alavancar no mercado competitivo.

Mohd-Sanusi *et al.* (2012) menciona que ao analisar os benefícios e desafios de auditoria em empresas na Malásia, observaram que os resultados indicaram forte influência da qualidade do serviço de auditoria na fidelização dos clientes, demonstrando uma relação importante da gestão da qualidade dos serviços, auxiliando na competitividade da empresa.

Em consonância, Lateef e Omatayo (2019) observaram que as organizações precisam coletar, organizar, proteger e avaliar ativos de informação, a fim de atender aos objetivos organizacionais e a auditoria é uma ferramenta eficaz para gerenciar esses aspectos, ressaltando ainda que ela agrega valor para as empresas, reduzindo riscos de fraudes e problemas de não-conformidades.

Assim, no próximo tópico está descrita a metodologia do estudo, com intuito de responder os objetivos da pesquisa.

### **3 METODOLOGIA**

Quanto ao objetivo esta pesquisa é de cunho descritivo, haja vista propor a observação, investigação e exposição de características relevantes comuns aos artigos levantados no período de 2010 a 2020 (RAUPP; BEUREN, 2003). Quanto à abordagem do problema de pesquisa, classifica-se como quantitativa, por coletar fatos concretos, estruturados e estatísticos (MARTINS; THEÓPHILO, 2009).

Para que fosse possível realizar a análise do problema, utilizou-se uma pesquisa executada por meio de uma pesquisa bibliométrica envolvendo artigos publicados no site da Scielo no período estipulado no estudo. De acordo com Araújo (2006) a bibliometria é uma

ferramenta utilizada para a identificação da quantidade de exemplares, edições, dentre outros aspectos de documentos publicados, destaca-se ainda que a bibliometria possibilita elaborar índices de produção do conhecimento científico, pautando-se na investigação do comportamento do conhecimento e da literatura como parte dos processos de comunicação.

Nessa direção, quanto aos instrumentos de coletas de dados, realizou-se uma análise bibliométrica no banco de dados da base Scielo, sobre auditoria no período de 2010 a 2020, em periódicos nacionais, sendo selecionados os periódicos Qualis Capes A2 a B4, nas áreas de Ciências Contábeis e Administração.

Para seleção dos artigos foram utilizados descritores específicos, sendo eles “Auditoria” e “Auditoria e organizações”, utilizando os operadores booleanos *and* e *or*. Assim para responder os objetivos da pesquisa, foram definidos como critérios direcionadores de conclusões as produções sobre auditoria em periódicos brasileiros, dentro dos Qualis A2 a B4, a evolução das publicações; as quantidades de artigos publicados sobre auditoria por Qualis. É importante destacar que foram inclusos os artigos disponibilizados na íntegra, limitando-se a avaliação pelos títulos e resumos.

No próximo tópico são descritos os resultados encontrados no estudo, por meio da análise dos dados dos artigos selecionados com intuito de responder aos objetivos propostos na pesquisa.

#### 4 ANÁLISE E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS

A pesquisa foi realizada na base de dados Scielo, sendo encontrados 185 artigos sobre a auditoria, quando filtrados pelo idioma houve um retorno de 160 artigos em periódicos nacionais, que ao aplicar o período de 2010-2020 retornaram 32 artigos, dos quais ao realizar a avaliação pelos títulos e resumos, bem como duplicidade na base de dados, foram excluídos 16 artigos, sendo a amostra final do estudo composta por 16 artigos, os quais são evidenciados no Quadro 1.

Quadro 1- Amostra do estudo.

| <b>Título</b>                                                                                                                         | <b>Autores</b>         | <b>Ano</b> | <b>Periódico</b>                     |
|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|------------------------|------------|--------------------------------------|
| Comitê de Auditoria versus Conselho Fiscal Adaptado: a visão dos analistas de mercado e dos executivos das empresas que possuem ADRs. | FURUTA, F.; SANTOS, A. | 2010       | Revista de Contabilidade e Finanças. |

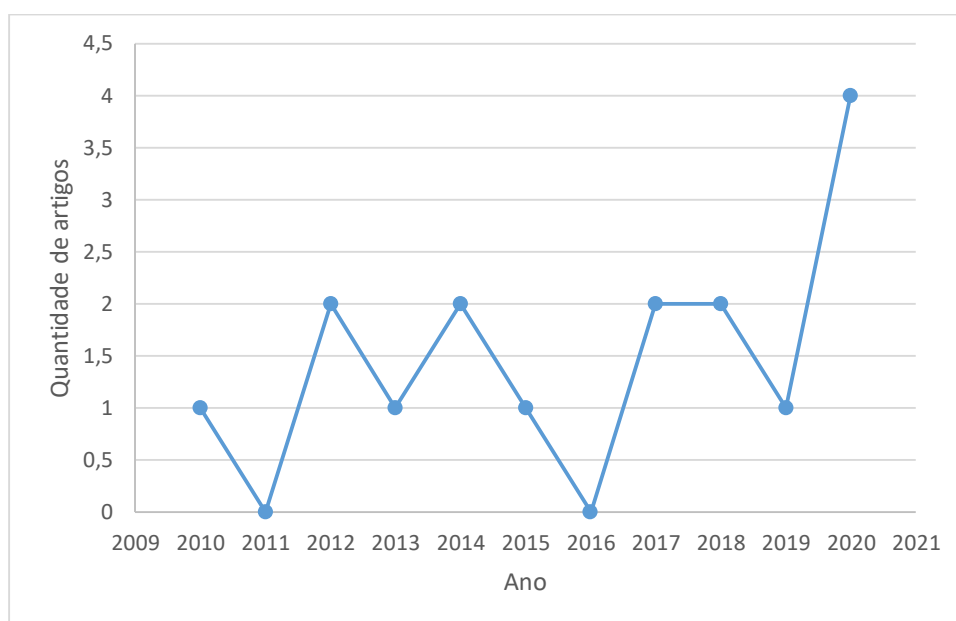
|                                                                                                                                                                      |                                                           |      |                                          |
|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----------------------------------------------------------|------|------------------------------------------|
| Empresas de auditoria e o compliance com o nível de evidenciação obrigatório durante o processo de convergência às normas internacionais de contabilidade no Brasil. | MAIA, H. A.; FORMIGONI, H.; SILVA, A. A.                  | 2012 | Revista Brasileira de Gestão e Negócios. |
| Percepção de auditores e auditados sobre as práticas de auditoria interna em uma empresa do setor energético.                                                        | LELIS, D. L. M; PINHEIRO, L. E. T.                        | 2012 | Revista de Contabilidade e Finanças.     |
| Custos de auditoria e governança corporativa.                                                                                                                        | BORTOLON, P. M.; SARLO NETO, A.; SANTOS, T. B             | 2013 | Revista de Contabilidade e Finanças.     |
| Regulação da auditoria em sistemas bancários: análise do cenário internacional e fatores determinantes.                                                              | DANTAS, J.A.; COSTA, F. M; NIYAMA, J. K.; MEDEIROS, O. R. | 2014 | Revista de Contabilidade e Finanças.     |
| Comprometimento organizacional e regime de remuneração: estudo em uma carreira pública de auditoria fiscal.                                                          | OLIVEIRA, M. J. L.                                        | 2014 | Revista de Administração Mackenzie.      |
| Determinantes da qualidade das auditorias independentes de bancos.                                                                                                   | DANTAS, J. A; MEDEIROS, O. R                              | 2015 | Revista de Contabilidade e Finanças.     |
| Efeitos do comitê de auditoria e do conselho fiscal na qualidade da informação contábil no Brasil.                                                                   | BAIOCO, V. G.; ALMEIDA, J. E. F.                          | 2017 | Revista de Contabilidade e Finanças.     |
| Aprendizagem, mentoria e cultura organizacional de aprendizagem: o estudo do caso da performance consultoria e auditoria.                                            | OLIVEIRA NETO, C. C.; SOUZA-SILVA, J. C.                  | 2017 | Revista Eletrônica de Administração.     |
| Pesquisa em auditoria: principais temas.                                                                                                                             | PORTE, M.; SAUR-AMARAL, I.; PINHO, C.                     | 2018 | Revista de Contabilidade e Finanças.     |
| Pequeno é grande! O papel das 'pequenas' auditorias para estudar o mercado de auditoria.                                                                             | CARRERA, N.; TROMBETTA, M.                                | 2018 | Revista de Contabilidade e Finanças.     |
| Auditoria operacional: uma nova classificação para os resultados de seus monitoramentos.                                                                             | FLEISCHMANN, R. S.                                        | 2019 | Revista de Administração Pública.        |
| O papel da auditoria interna na promoção da responsabilidade nas instituições de ensino superior.                                                                    | FONSECA, A. R.; JORGE, S.; NASCIMENTO, C.                 | 2020 | Revista de Administração Pública.        |
| Análise da relação entre as características da empresa e os principais assuntos de auditoria divulgados.                                                             | FERREIRA, C.; MORAIS, A. I.                               | 2020 | Revista de Contabilidade e Finanças.     |
| A relevância informativa dos principais assuntos de auditoria.                                                                                                       | ALVES JUNIOR, E. D.; GALDI, F. C.                         | 2020 | Revista de Contabilidade e Finanças.     |

|                                                                                                       |                                  |      |                                          |
|-------------------------------------------------------------------------------------------------------|----------------------------------|------|------------------------------------------|
| A influência da governança corporativa/auditoria na mitigação de relatórios financeiros fraudulentos. | MARTINS, O. S.;<br>VENTURA R. J. | 2020 | Revista Brasileira de Gestão e Negócios. |
|-------------------------------------------------------------------------------------------------------|----------------------------------|------|------------------------------------------|

Fonte: elaborado pelo autor.

Ao investigar a evolução das publicações (Figura 1) de acordo com o período de 2010-2020, verificou-se que houve um declínio das publicações entre 2014 e 2016, o qual aumentou no período de 2016 a 2017, se estabilizando até 2018, voltando a crescer em 2020.

Figura 1- Gráfico da evolução das publicações no período analisado.



Fonte: elaborado pelo autor.

Observando a quantidade de artigos, nota-se que nos anos de 2011 e 2016 não houveram publicações de artigos direcionados a temática do estudo de auditoria. Nos anos de 2012, 2014, 2017 e 2018 foram encontrados dois artigos em cada ano. No entanto, no último período analisado ocorreu um considerável aumento desta produção, concentrando-se quatro artigos publicados em 2020.

Sobre isso, Oliveira (2019) destaca que com a competitividade organizacional as empresas tem adotado a auditoria para melhorar a eficácia dos processos de gerenciamento de riscos e buscar melhores resultados, assim, essa evolução das publicações na área de auditoria simboliza o engrandecimento de debates relativos ao ensino e à pesquisa para a área contábil visando a auditoria.

A Tabela 1 apresenta a síntese dos estratos do Qualis em que os periódicos da amostra do estudo se enquadram.

Tabela 1- Periódicos por Qualis na área de controladoria de micro e pequenas empresas.

| Periódico                               | QUALIS | Total de Artigos | %           |
|-----------------------------------------|--------|------------------|-------------|
| Revista de Contabilidade e Finanças     | A2     | 10               | 62,5%       |
| Revista Brasileira de Gestão e Negócios | A2     | 2                | 12,5%       |
| Revista de Administração Mackenzie      | B1     | 1                | 6,25%       |
| Revista Eletrônica de Administração     | B2     | 1                | 6,25%       |
| Revista de Administração Pública        | B2     | 2                | 12,5%       |
| <b>Total</b>                            |        | <b>16</b>        | <b>100%</b> |

Fonte: elaborado pelo autor.

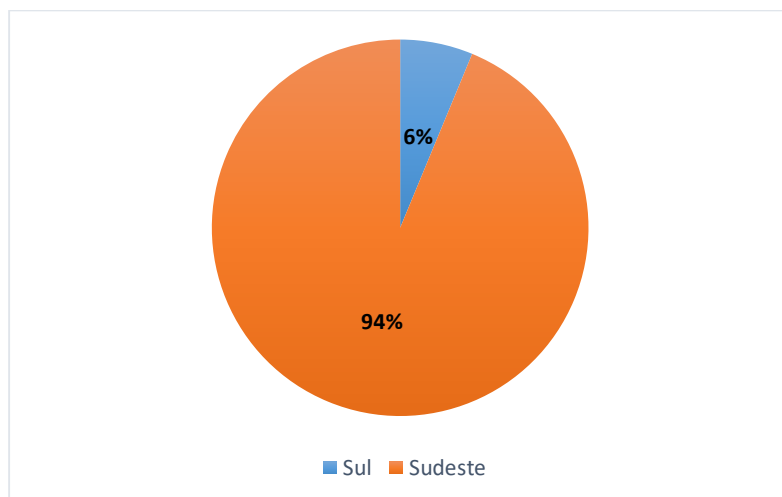
De acordo com Nascimento (2014), o indicador Qualis refere-se a uma somatória de métodos utilizados pela Capes para estratificação da qualidade da produção intelectual, em que as revistas são submetidas à avaliação, observando um indicativo de qualidade, classificando assim, a qualidade das revistas utilizadas pelos docentes e discentes.

No estudo observa-se que as revistas analisadas se encaixam em estratos indicativos da qualidade, com a presença do Qualis A2 que é mais conceituado e logo após, os Qualis B1 e B2 que tem peso mediano. A revista mais expressiva na pesquisa foi a Revista de Contabilidade e Finanças, em que os resultados indicam esse periódico como mais empregado no meio acadêmico por pesquisadores para a divulgação de pesquisas relacionadas com essa temática.

Concernente aos autores, observou-se um total de 32 autores, de várias titulações, como graduandos, especialistas e mestres, cujos indicadores de gênero dos autores mostram que 62,5% são do gênero masculino e 32,5% do gênero feminino.

Com relação à distribuição geográfica dos estudos por região (Gráfico 2), nota-se a presença dos artigos nas regiões Sudeste (94%) e Sul (6%), as demais regiões não sendo observadas na análise.

Figura 2- Gráfico dos periódicos segregados por região.



Fonte: elaborado pelo autor.

É possível verificar uma recorrência na produção científica do Brasil nas regiões Sudeste e Sul, sendo vislumbradas como regiões mais desenvolvidas do ponto de vista econômico, apresentando maior parte dos periódicos universitários do país, com baixa representação das demais regiões (NASCIMENTO, 2014).

Referente a metodologia dos estudos, as pesquisas quantitativas correspondem a 75% e as pesquisas qualitativas 25%, em que grande parte dos artigos, conforme os pesquisados apresentam estudos de caso, análises de demonstrações, coleta de dados por documentos e questionários.

Nota-se que todos os autores abordaram a auditoria e sua funcionalidade. Fonseca; Jorge e Nascimento (2020) observaram que a auditoria consolidou o seu papel na estrutura das organizações no âmbito da gestão, sendo reconhecidos os efeitos positivos da mesma pelos órgãos de gestão no que tange a gestão de risco, no auxílio na prevenção de perdas e na oportunidades de melhoria dos instrumentos de gestão e controle das operações.

Fleischmann (2019) destacou que a auditoria permite informações mais confiáveis sobre a empresa e seus processos, contribuindo, dessa forma, para maior eficácia na gestão e na tomada de decisão. Nessa visão, Oliveira Neto e Souza-Silva (2017), constataram que a auditoria tem sido fundamental no que refere-se as atividades das organizações, trazendo resposta às novas exigências socioeconômicas, sendo uma ferramenta propulsora de mudança e inovação organizacionais.

De acordo com Ferreira e Moraes (2020) o papel da auditoria foi atribuído a um grau de concordância elevado ao não se limitar a examinar a legalidade e a conformidade das operações realizadas, atuando no gerenciamento de riscos e na tomada de decisões dos gestores.

Carrera e Trombeta (2018) concluíram que a auditoria possui impacto nas demonstrações financeiras, registrando as mudanças no que concerne a erros e falhas de funcionários, ao grau de implementação das recomendações e de cumprimento das determinações pelos gestores, propiciando melhorias na organização e na sua competitividade frente ao mercado.

A auditoria se relaciona positivamente com as habilidades reflexivas, analítico-estratégicas e interpessoais, auxiliando no desenvolvimento de habilidades técnico-operacionais e analítico-estratégicas, que consequentemente favorece o desempenho da organização (PORTE; SAUR-AMARAL; PINHO, 2018).

Segundo Baioco e Almeida (2017), os auditores são responsáveis por expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras de modo a assegurar que elas refletem informação

relevante e representam fidedignamente, a situação financeira e os resultados apresentados pela empresa.

Os auditores exercem importante papel na redução da assimetria informacional entre os agentes internos e externos às organizações sobre a confiabilidade das informações contábeis divulgadas pelas entidades (DANTAS; MEDEIROS, 2015). Complementando, Dantas *et al.* (2014) destaca a auditoria visa aumentar a transparência do processo e melhorar a fidedignidade das informações contidas nos relatórios contábeis, estimulando interações e comunicação mais sólidas entre o auditor e a entidade.

Por fim, Furuta e Santos (2010) enfatizam que a auditoria tem como objetivo principal ajudar a melhorar processos e controles internos, reduzindo riscos e oferecendo apoio na gestão de riscos, auxiliando a cumprir os objetivos propostos para a organização.

No próximo tópico são apresentadas as considerações finais deste estudo.

## **5 CONSIDERAÇÕES FINAIS**

O estudo teve como objetivo geral mapear a produção acadêmica brasileira publicada sobre auditoria, fornecendo um panorama das publicações sobre auditoria em periódicos brasileiros, Qualis A2 a B4, na área de Administração e Ciências Contábeis, nos anos de 2010 a 2020, por meio de uma análise bibliométrica. Dessa forma entende-se que o objetivo foi alcançado, haja vista a evidenciação das principais características das variáveis analisadas.

De acordo com os dados analisados observa-se que após a aplicação dos critérios e inclusão e exclusão, houve um baixo retorno de artigos sobre o tema, sendo a maior parte desses artigos disponíveis em periódicos na área contábil com Qualis A2. Com relação a titulação, a maior parte dos autores são especialistas e mestres.

Sobre o gênero, observou-se que a maioria dos autores são do gênero masculino, cuja concentração de produção dos artigos geograficamente se encontra nas regiões Sudeste e Sul. Sobre a metodologia dos artigos, a maioria são pesquisas quantitativas e todos os artigos abordaram a auditoria e sua funcionalidade.

Entre os fatores que contribuem para uma melhor qualidade dos resultados da auditoria, destacou-se no estudo a orientação para riscos, estratégias e implementação das ações que visam a competitividade empresarial e a tomada de decisões. O periódico que apresentou maior

quantidade de artigos publicados sobre o tema foi a Revista Contabilidade e Finanças com dez artigos.

Constata-se que a evolução das publicações no período proposto ocorreu, especialmente no ano de 2020, onde foi evidenciado um maior número de artigos. Diante do exposto, pode-se concluir que a auditoria é relevante para as organizações, minimizando riscos de fraudes e favorecendo a toma de decisão por partes dos gestores.

É possível identificar que a auditoria é uma ferramenta que permite verificar a confiabilidade e veracidade das demonstrações financeiras, enfatizando que para cumprir seu papel de mitigar falhas e fraudes, os profissionais devem estar qualificados para exercer com eficiência as funções da auditoria em organizações.

Há de se destacar também que a auditoria auxilia na gestão financeira e no controle gerencial, transmitindo informações aos administradores sobre o desenvolvimento das atividades executadas, prezando pela eficiência em seus processos, agindo de acordo com as normas e a ética contábil alinhada com a lógica operacional.

Neste contexto, tratando-se dos artigos elencados no estudo, observou-se que a maioria dos estudos apresentaram uma visão de que a auditoria é importante por auxiliar a organização na competitividade empresarial, ao identificar irregularidades nos processos, minimizando os riscos, promovendo melhorias nos processos gerenciais da empresa, agregando qualidade ao trabalho prestado.

Concernente às limitações do estudo, pode-se citar o período analisado (2010 a 2020), um único tema, o recorte de área, limitando-se a área da Administração e Contabilidade. Outra limitação refere-se a análise de apenas periódicos nacionais. Sugere-se assim, que novos estudos sejam realizados abordando o tema auditoria, de modo a aumentar o escopo de análise tanto para periódicos nacionais quanto internacionais.

## REFERÊNCIAS

ABREU, A. F. **Fundamentos de contabilidade: utilizando o EXCEL**. São Paulo: Saraiva 2006.

ALMEIDA, M. C. **Auditoria: um curso moderno e completo**. Textos, Exemplos e Exercícios resolvidos. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

\_\_\_\_\_. **Auditoria**. São Paulo: Atlas, 2012.

ALVES JUNIOR, E. D.; GALDI, F. C. A relevância informativa dos principais assuntos de auditoria. **Revista de Contabilidade e Finanças**, São Paulo, v.31, n.82, p.67-83, 2020. Disponível em: < <https://www.revistas.usp.br/rcf/article/view/165917> >. Acesso em: 3 mar. 2021.

ARAÚJO, C. A. Bibliometria: evolução histórica e questões atuais. **Em Questão**, Porto Alegre, v.12, n.1, p.37-48, 2006. Disponível em: <<https://seer.ufrgs.br/index.php/EmQuestao/article/view/16>>. Acesso em: 6 mar. 2021.

ATTIE, W. **Auditoria: conceitos e aplicações**. 3. ed. São Paulo: Atlas, 1998.

\_\_\_\_\_. **Auditoria: conceitos e aplicações**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2007.

\_\_\_\_\_. **Auditoria: conceitos e aplicações**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2011.

\_\_\_\_\_. **Auditoria: conceitos e aplicações**. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2016.

BAIOCO, V. G.; ALMEIDA, J. E. F. Efeitos do comitê de auditoria e do conselho fiscal na qualidade da informação contábil no Brasil. **Revista de Contabilidade e Finanças**, São Paulo, v. 8, n.74, p.229-248, 2017. Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/1808057x201703250>>. Acesso em: 20 mar. 2021.

BAPTISTA, N. SIPTA – Sistema Informático de Papéis de Trabalho de Auditoria – Utilização de CAATTs online, **Revisores e Auditores**, n.76, p. 26-31, 2017. Disponível em: <https://docplayer.com.br/59506831-Sipta-sistema-informatico-de-papeis-de-trabalho-de-auditoria-utilizacao-de-caatts-online-tecnologias-da-informacao-auditoria.html> >. Acesso em: 20 fev. 2021.

BENEVENTE, F. L. A. **Auditoria e controladoria como instrumentos de gestão pública: um estudo de caso na prefeitura de Niterói**. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Administração) - Universidade Federal Fluminense, Faculdade de Administração e Ciências Contábeis, Niterói, 2019. Disponível em:

<<https://app.uff.br/riuff/bitstream/1/11141/1/TCC%20FERNANDA%20LANNES.pdf>>.

Acesso em: 18 fev. 2021.

BORTOLON, P. M.; SARLO NETO, A.; SANTOS, T. B. Custos de auditoria e governança corporativa. **Revista de Contabilidade e Finanças**, São Paulo, v.24, n.61, p.27-36, 2013.

Disponível em: <<https://www.revistas.usp.br/rcf/article/view/58648>>. Acesso em: 16 mar. 2021.

BOYNTON, W. C.; JOHNSON, R. N.; KELL, W. G. **Auditoria**. São Paulo: Atlas, 2002.

CAMARGO, R. V. W.; PEPINELLI, R. C. C.; DUTRA, M. H.; ALBERTON, L. Produção Científica em Auditoria: Uma Análise dos Estudos Acadêmicos Desenvolvidos no Brasil. In: ENCONTRO DA ANPAD, 35. 2011, Rio de Janeiro. **Anais...** Rio de Janeiro: ANPAD, 2011. Disponível em:

<<https://revistas.face.ufmg.br/index.php/contabilidadevistaerevista/article/view/1239>>.

Acesso em: 10 abr. 2021.

CARRERA, N.; TROMBETTA, M. Pequeno é grande! O papel das 'pequenas' auditorias para estudar o mercado de auditoria. **Revista de Contabilidade e Finanças**, São Paulo, v.29, n.76, p. 9-15, 2018. Disponível em:

<<https://www.scielo.br/j/rcf/a/XxFzWBprFr3y4gRL9JdrKRL/?lang=pt>>. Acesso em: 11 abr. 2021.

CHRISTENSEN, B. E.; GLOVER, S. M.; OMER, T. C.; SHELLEY, M. K. Understanding audit quality: Insights from audit professionals and investors. **Contemporary Accounting Research**, Canadá, v. 33, n. 4, p. 1648-1684, 2016. Disponível em: <

[https://www.thecaq.org/wp-content/uploads/2018/03/Christensen\\_et\\_al-2016-Contemporary\\_Accounting\\_Research-as-published.pdf](https://www.thecaq.org/wp-content/uploads/2018/03/Christensen_et_al-2016-Contemporary_Accounting_Research-as-published.pdf)>. Acesso em: 10 abr. 2021.

CORDEIRO, C. M. R. **Auditoria interna e operacional: fundamentos, conceitos e aplicações práticas**. São Paulo: Atlas, 2013.

CREPALDI, S. A. **Auditoria Contábil: conceitos e aplicações**. 9. ed. São Paulo: Atlas, 2013.

CREPALDI, S. A.; CREPALDI, G. S. **Contabilidade de custos**. 6. Ed. São Paulo: Atlas, 2018.

CUNHA, P. R.; CORREA, D. C.; BEUREN, I. M. Assuntos de auditoria publicados nos periódicos nacionais e internacionais de contabilidade listados no QUALIS CAPES. RIC - **Revista de Informação Contábil**, Recife, v.4, n.1, p.57-75, 2010. Disponível em: < <https://periodicos.ufpe.br/revistas/ricontabeis/article/viewFile/7888/7964>>. Acesso em: 26 mar. 2021.

DANTAS, J. A.; MEDEIROS, O. R. Determinantes da qualidade das auditorias independentes de bancos. **Revista de Contabilidade e Finanças**, São Paulo, v.26, n.67, p. 43-56, 2015. Disponível em: < <https://www.revistas.usp.br/rcf/article/view/98097>>. Acesso em: 20 abr. 2021.

DANTAS, J. A.; COSTA, F. M.; NIYAMA, J. K.; MEDEIROS, O. R. Regulação da auditoria em sistemas bancários: análise do cenário internacional e fatores determinantes. **Revista de Contabilidade e Finanças**, São Paulo, v.25, n.64, p.07-18, 2014. Disponível em: <<https://www.revistas.usp.br/rcf/article/view/80746>>. Acesso em: 21 fev. 2021.

DUQUE-MÉNDEZ, N. D.; TABARES-MORALES, V.; GONZÁLEZ, H. ESIA Expert System for Systems Audit Risk-Based. In: SIMARI G.; FERMÉ E.; GUTIÉRREZ SEGURA F.; RODRÍGUEZ MELQUIADES J. (eds). **Advances in Artificial Intelligence** – IBERAMIA, Springer, p. 483-494, 2018.

FERREIRA, J. M. B. V. The role of the external auditor in corporate governance: The case of companies listed in the NYSE Euronext Lisbon. **Risk Governance and Control: Financial Markets & Institutions**, v.8, n.4, p.38-51, 2018. Disponível em: < <https://virtusinterpress.org/THE-ROLE-OF-THE-EXTERNAL-AUDITOR-IN-CORPORATE-GOVERNANCE-THE-CASE-OF-COMPANIES.html>>. Acesso em: 24 abr. 2021.

FERREIRA, C.; MORAIS, A. I. Análise da relação entre as características da empresa e os principais assuntos de auditoria divulgados. **Revista de Contabilidade e Finanças**, São Paulo, v.31, n.83, p.262-274, 2020. Disponível em:< <https://www.scielo.br/j/rcf/a/nw5gW3SySTGK5GjBwYNcySN/?lang=pt>>. Acesso em: 20 mar. 2021.

FLEISCHMANN, R. S. Auditoria operacional: uma nova classificação para os resultados de seus monitoramentos. **Revista de Administração Pública**, Rio de Janeiro, v.53, n.1, p.23-44, 2019. Disponível em: < <http://bibliotecadigital.fgv.br/ojs/index.php/rap/article/view/77795>>. Acesso em: 14 mar. 2021.

FONSECA, A. R.; JORGE, S.; NASCIMENTO, C. O papel da auditoria interna na promoção da *accountability* nas Instituições de Ensino Superior. **Revista de Administração Pública**, Rio de Janeiro, v.54, n.2, p.243-265, 2020. Disponível em:

<<http://bibliotecadigital.fgv.br/ojs/index.php/rap/article/view/81250>>. Acesso em: 13 abr. 2021.

FURUTA, F.; SANTOS, A. Comitê de Auditoria versus Conselho Fiscal Adaptado: a visão dos analistas de mercado e dos executivos das empresas que possuem ADRs. **Revista de Contabilidade e Finanças**, São Paulo, v.21, n.53, p.1-23, 2010. Disponível em: <<https://www.revistas.usp.br/rcf/article/view/34315>>. Acesso em: 24 mar. 2021.

HOTT, E. A.; MONTEIRO, E. C. Auditoria Interna: sua importância nas organizações empresariais no âmbito competitivo. **REVISTA UNIVAP**, São José dos Campos, v.22, n.40, p.1-6, 2017. Disponível em: <[https://www.researchgate.net/publication/326997750\\_Auditoria\\_Interna\\_sua\\_importancia\\_nas\\_organizacoes\\_empresariais\\_no\\_ambito\\_competitivo](https://www.researchgate.net/publication/326997750_Auditoria_Interna_sua_importancia_nas_organizacoes_empresariais_no_ambito_competitivo)>. Acesso em: 10 abr. 2021.

IMONIANA, J. O. **Auditoria**: abordagem contemporânea. São Paulo: Associação de Ensino de Itapetinga, 2001.

IUDÍCIBUS, S. **Teoria da Contabilidade**. São Paulo: Atlas, 2000.

JOKSIMOVIC, M.; AHMED, A. The internal audit as function to the corporate governance. **Megatrend Revija**, v.14, n.2, p.109-125, 2017. Disponível em: <[https://www.researchgate.net/publication/321280732\\_The\\_internal\\_audit\\_as\\_function\\_to\\_the\\_corporate\\_governance](https://www.researchgate.net/publication/321280732_The_internal_audit_as_function_to_the_corporate_governance)>. Acesso em: 20 abr. 2021.

JUND, S. **Auditoria**: conceitos, Normas, Técnicas e Procedimentos. 4. ed. Rio de Janeiro: Impetus, 2002. 513 p.

KOKINA, J.; DAVENPORT, T. H. The Emergence of Artificial Intelligence: How Automation is Changing Auditing. **Journal of Emerging Technologies in Accounting**, Estados Unidos, v.14, n.1, p.115-122, 2017. Disponível em: <[https://www.researchgate.net/publication/315955305\\_The\\_Emergence\\_of\\_Artificial\\_Intelligence\\_How\\_Automation\\_is\\_Changing\\_Auditing](https://www.researchgate.net/publication/315955305_The_Emergence_of_Artificial_Intelligence_How_Automation_is_Changing_Auditing)>. Acesso em: 20 abr. 2021.

KONTO, G. The Role of Internal Audit Function on Corporate Governance and Management. **International Journal of Accounting and Financial Reporting**, v.8, n.4, p.100-113, 2018. Disponível em: < <https://www.ijedr.org/papers/IJEDR1906048.pdf>> Acesso em: 13 abr. 2021.

KURNAZ, N.; KESTANE, A. The effect of corporate resource planning applications on the performance of internal audit in the context of corporate governance. **British Journal of Economics**, v.17, n.2, p.58-69, 2020. Disponível em: <[https://www.researchgate.net/publication/344740830\\_The\\_Effect\\_of\\_Corporate\\_Resource](https://www.researchgate.net/publication/344740830_The_Effect_of_Corporate_Resource)>

Planning\_Applications\_on\_the\_Performance\_of\_Internal\_Audit\_in\_the\_Context\_of\_Corporate\_Governance>. Acesso em: 22 abr. 2021.

LATEEF, A.; OMOTAYO, F. O. Information audit as an important tool in organizational management: a review of literature. **Business Information Review**, v.36, n.1, p. 15–22, 2019. Disponível em: <<https://journals.sagepub.com/doi/full/10.1177/0266382119831458>>. Acesso em: 14 abr. 2021.

LEITÃO, MS.; MARQUES, A. S.; LINS, B. C.S.; SOUZA, B. F.; SILVA, P. T. G.; SILVA, S. G. Auditoria Interna x Auditoria Externa. **Augusto Guzzo Revista Acadêmica**, São Paulo, v. 1, n. 22, p. 203-220, 2018. Disponível em: <[http://www.fics.edu.br/index.php/augusto\\_guzzo/article/view/818](http://www.fics.edu.br/index.php/augusto_guzzo/article/view/818)>. Acesso em: 28 abr. 2021.

LÉLIS, D. L. M.; PINHEIRO, L. E. T. Percepção de auditores e auditados sobre as práticas de Auditoria em uma empresa do setor energético. **Revista Contabilidade e Finanças**, São Paulo, v.23, n.60, p.212-222, 2012. Disponível em:<<https://www.revistas.usp.br/rcf/article/view/53076>>. Acesso em:10 mar. 2021.

LIMA, A. C. R. **Auditoria contábil interna como instrumento de apoio para gestão de empresas**. Novo Hamburgo: Universidade Feevale, 2011. Disponível em: < <http://alaxendrodalpiva.blogspot.com/2013/09/auditoria-contabil-interna-como.html>>. Acesso em:13 mar. 2021.

LIMA, D. V. L.; CASTRO, R. G. C. **Contabilidade Pública: integrando União, Estados e Municípios (SIAFI e SIAFEM)**. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2009.

LORD, G. Confidence in the future – Human and machine collaboration in the audit. **Advisory Outlook**, Reino Unido, v.2, n.1, p.2-4, 2017. Disponível em:<<https://www.pwc.com/ng/en/assets/pdf/confidence-in-the-future.pdf>>. Acesso em: 23 mar. 2021.

MAIA, H. A.; FORMIGONI, H.; SILVA, A. A. Empresas de auditoria e o compliance com o nível de evidenciação obrigatório durante o processo de convergência às normas internacionais de contabilidade no Brasil. **Revista Brasileira de Gestão e Negócios**, São Paulo, v.14, n.44, p.335-352, 2012. Disponível em: <<https://www.scielo.br/j/rbgn/a/wySdkJmcF3cV8NvnJD69dHj/?lang=pt&format=pdf>>. Acesso em: 27 mar. 2021.

MANITA, R.; ELOMMAL, N.; BAUDIER, P.; HIKKEROV, L. The digital transformation of external audit and its impact on corporate governance. **Technological Forecasting & Social Change**, v.12, n.3, p. 150-160, 2020. Disponível em:

< <https://ideas.repec.org/a/eee/tefoso/v150y2020ics0040162518320225.html>>. Acesso em: 24 mar. 2021.

MARTINS, G. A.; THEÓPHILO, C. R. **Metodologia da investigação científica para ciências sociais aplicadas**. 2ª ed. São Paulo: Atlas, 2009.

MARTINS, O. S.; VENTURA R. J. A influência da governança corporativa na mitigação de relatórios financeiros fraudulentos. **Revista Brasileira de Gestão e Negócios**, São Paulo, v. 22, n. 1, p. 65-84, 2020. Disponível em: <<https://www.scielo.br/j/rbgn/a/zD5MQ4ZpQWsrL6h5k4b3tWR/?lang=pt&format=pdf>>. Acesso em: 18 abr. 2021.

MOHD-SANUSI, Z.; ISA, Y.; MOHAMED, M.; TECK-HEANG, L.; ISKANDAR, T. **The importance of financial audit: benefits, challenges and service quality towards client loyalty**. ISBEIA 2012 - IEEE Symposium on Business, Engineering and Industrial Applications. 614-618, 2012. Disponível em: <[https://www.researchgate.net/publication/261195871\\_The\\_importance\\_of\\_financial\\_audit\\_Benefits\\_challenges\\_and\\_service\\_quality\\_towards\\_client\\_loyalty](https://www.researchgate.net/publication/261195871_The_importance_of_financial_audit_Benefits_challenges_and_service_quality_towards_client_loyalty)>. Acesso em: 20 abr. 2021.

NASCIMENTO, C. C. Revistas científicas: a busca pela qualidade e indicadores bibliométricos. 2014. 126f. **Dissertação** (Mestrado em Ciência da Informação) - Escola de Comunicações e Artes, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2014. Disponível em: <<https://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/27/27151/tde-19012015-161302/pt-br.php>>. Acesso em: 18 mar. 2021.

OLIVEIRA, M. C. M. **A importância da auditoria interna nos processos decisórios das organizações**. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Administração) - Universidade Federal Fluminense, Faculdade de Administração e Ciências Contábeis, Niterói, 2019. Disponível em: <<https://app.uff.br/riuff/bitstream/1/11227/1/TCC%20MARIANA%20CORREA.pdf>>. Acesso em: 20 abr. 2021.

OLIVEIRA, M. J. L. Comprometimento organizacional e regime de remuneração: estudo em uma carreira pública de auditoria fiscal. **Revista de Administração Mackenzie**, São Paulo, v.15, n.5, p.72-101, 2014. Disponível em: <<http://www.spell.org.br/documentos/ver/34399/comprometimento-organizacional-e-regime-de-remuneracao--estudo-em-uma-carreira-publica-de-auditoria-fiscal>>. Acesso em: 13 abr. 2021.

OLIVEIRA NETO, C. C.; SOUZA-SILVA, J. C. Aprendizagem, mentoria e cultura organizacional de aprendizagem: o estudo do caso da performance consultoria e auditoria. **Revista eletrônica de Administração**, Porto Alegre, v.23, n.1, p.60-92, 2017. Disponível em: < <http://www.spell.org.br/documentos/ver/47330/aprendizagem-->

[mentoria-e-cultura-organizacional-de-aprendizagem--o-estudo-do-caso-da-performance-consultoria-e-auditoria](#)>. Acesso em: 13 abr. 2021.

OLIVEIRA, R. R.; CARVALHO, V. S. A Produção Científica sobre Auditoria: um estudo bibliométrico a partir do caderno de indicadores da CAPES no período de 2004 a 2005. **Revista Pensar Contábil**, Rio de Janeiro, v.10, n.42, p.12-21, 2008. Disponível em: <<http://www.atena.org.br/revista/ojs-2.2.3-06/index.php/pensarcontabil/article/view/88>>. Acesso em: 11 abr. 2021.

OMOTESO, K. The application of artificial intelligence in auditing: looking back to the future. **Expert Systems with Applications**, Estados Unidos, v 39, p. 9, p. 8490-8495, 2012. Disponível em: < <https://pureportal.coventry.ac.uk/en/publications/the-application-of-artificial-intelligence-in-auditing-looking-ba>>. Acesso em: 13 abr. 2021.

PAMPONET, A. V. **Auditoria Interna de Processos**. Fortaleza: Portal de Auditoria, 2009.

PINHO, R. C. S. **Fundamentos da Auditoria**: auditoria contábil: outras aplicações de auditoria. São Paulo: Atlas, 2007.

PORTA, F. C. D. **As diferenças entre Auditoria e Compliance**. Dissertação (Economia). Faculdade de Ciências Econômicas, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2011. Disponível em: < <https://lume.ufrgs.br/handle/10183/35445>>. Acesso em: 13 abr. 2021.

PORTE, M.; SAUR-AMARAL, I.; PINHO, C. Pesquisa em auditoria: principais temas. **Revista de Contabilidade e Finanças**, São Paulo, v. 29, n. 76, p.41-59, 2018. Disponível em: <<https://www.redalyc.org/pdf/2571/257153659005.pdf>>. Acesso em: 9 abr. 2021.

RAUPP, F. M.; BEUREN, I. M. **Metodologia da pesquisa aplicável às ciências sociais**. In: BEUREN, I. M. (Org.). Como elaborar trabalhos monográficos em contabilidade: teoria e prática. São Paulo: Atlas, 2003.

RIBEIRO, H. C. M. Análise das pesquisas sobre auditoria publicadas em periódicos brasileiros. **Advances in Scientific and Applied Accounting**, São Paulo, v.8, n.1, p.88-112, 2015. Disponível em: < <http://www.spell.org.br/documentos/ver/35057/analise-das-pesquisas-sobre-auditoria-publicada>>. Acesso em: 25 mar. 2021.

ROZA, M. M. A Importância da Auditoria Interna na Organização Pública. **Dissertação de mestrado**. Instituto de Contabilidade e Administração do Porto. Porto, 2018. Disponível em: <<https://recipp.ipp.pt/bitstream/10400.22/13027/1/Disserta%C3%A7%C3%A3o%20do%20M>

[estrado%20-%20M%C3%A1rcio%20Menezes%20Roza%20-%20Vers%C3%A3o%20Final.pdf> . Acesso em: 10 mar. 2021.](#)

SIMÕES, E. P.; SOUSA JÚNIOR, A. B. Auditoria interna: contextualização teórica e aplicações em empresas comerciais brasileiras. **Entrepreneurship**, São Paulo, v.4, n.2, p.13-24, 2020. Disponível em:  
<<https://webcache.googleusercontent.com/search?q=cache:r2gmM6lawFkJ:https://sustenere.co/index.php/entrepreneurship/article/download/CBPC2595-4318.2020.002.0002/1987/+&cd=1&hl=pt-BR&ct=clnk&gl=br>>. Acesso em: 10 abr. 2021.

TOSCAN, E. **Auditoria interna na gestão de recursos financeiros:** um estudo de caso em uma agência de viagens. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Ciências Contábeis) - Universidade de Caxias do Sul, Faculdade de Ciências Contábeis, 2020. Disponível em:  
<<https://repositorio.ucs.br/xmlui/handle/11338/5660?locale-attribute=en>>. Acesso em: 23 mar. 2021.